

Relatório de Actividades e Contas 2025

Parecer do Conselho Fiscal

Cumprindo o estipulado no artigo 13.º dos Estatutos da APRe! bem como no artigo 30º, alínea a) do Regulamento Interno, o Conselho Fiscal eleito para o biénio 2024-2026, emite o seguinte parecer:

I - Relatório de Actividades em 2025

O ano de 2025 foi um período de mudanças e turbulência social e política com eleições legislativas antecipadas e autárquicas que determinaram um contexto político dito mais “liberal” no qual a Direcção da APRe! se deparou com crescente indiferença nas suas tentativas de contacto com o poder político.

Apesar dessas dificuldades, a APRe! manteve a sua atividade reivindicativa e o contacto permanente com os associados através dos meios de comunicação internos e participando nas diversas iniciativas regionais da estrutura da Associação.

A intervenção de representantes da APRe! na comunicação social manteve-se num elevado grau de notoriedade social, assumindo-se como uma destacada voz representativa dos aposentados, pensionistas e reformados.

Na verdade, a APRe! tem-se esforçado por trazer para a ordem do dia as perigosas medidas governamentais já esboçadas no âmbito da Segurança Social cuja sustentabilidade é frequentemente apresentada num quadro extremamente negativo, o que em nada corresponde à realidade nem às projeções mais exigentes a médio e longo prazo.

Por tudo isto, considera-se que a APRe! tem cumprido de forma positiva a sua missão como defensora dos interesses dos mais velhos numa sociedade em transformação, em que o envelhecimento deverá ser encarado como resultado positivo de uma maior esperança de vida saudável.

II - Contas 2025

Tal como já se previa no início do ano, a situação financeira da APRe! apresenta-se positiva, após vários anos com saldos decrescentes e, mesmo, negativos.

Pelo contrário, o saldo do ano de 2025 é bastante positivo, devido essencialmente, por um lado, à influência dos dois projectos cofinanciados pela União Europeia, que asseguraram o crédito de valores significativos e, por outro lado, à forma mais favorável como decorreu a

cobrança da quotização, com um crescimento de 36% que ultrapassou mesmo a influência do aumento do valor da quota, de 15 para 20 euros (33,3%).

Para o acréscimo das Receitas, terá também concorrido a diversificação do modo de pagamento das quotas, introduzindo a possibilidade do pagamento em Multibanco através do modo "Entidade/Referência".

Em resultado, as receitas apresentam um crescimento de cerca de 60% o que, em simultâneo com um decréscimo das despesas, determinou o referido saldo positivo.

No que toca às Despesas, o seu decréscimo de 15,2% deveu-se basicamente à redução do valor das rendas e das despesas com reuniões, deslocações e despesas específicas das atividades que compensaram largamente o aumento da despesa em comunicações, mais elevadas pela intensificação da sua utilização em substituição de reuniões presenciais.

Assim, tendo em conta que:

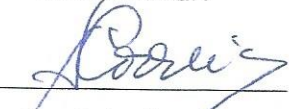
- O Relatório de Atividades mostra terem sido cumpridos os objetivos a que a Direção se propôs no respetivo plano de atividades para o exercício de 2025;
- As contas são apresentadas segundo as boas regras contabilísticas, estando as despesas fundamentadas na execução dessas atividades;

O Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável e sem reservas ao Relatório de Atividades e Contas de 2025, propondo a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Coimbra, 24 de março de 2026

O Conselho Fiscal

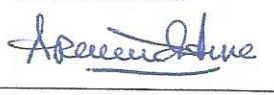
O Presidente


António Correia

O Secretário


Rolando Rodrigues

A Secretária


Arminda Serra